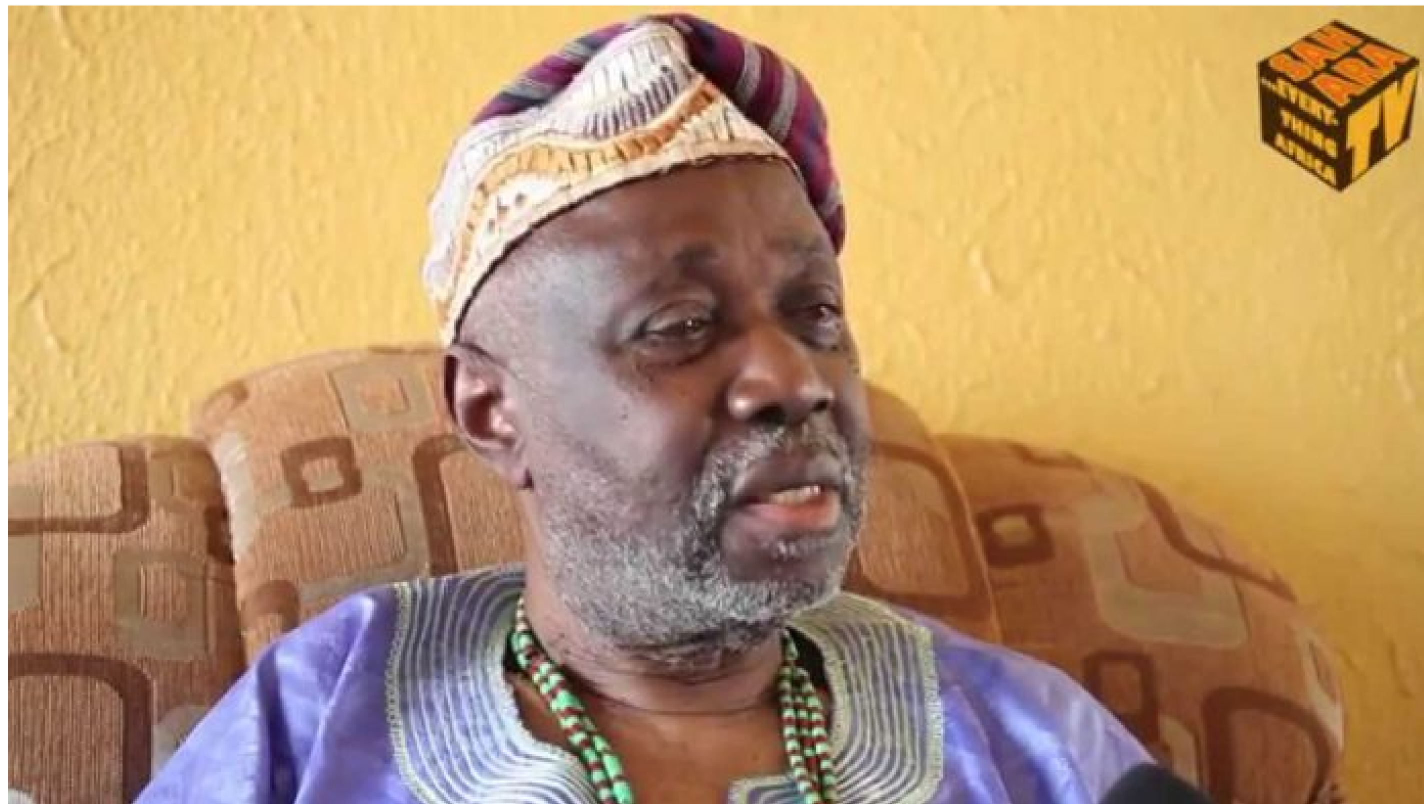
Prof. Wande Abimbola – Entrevista por Punch Nigeria

orisabrasil.com.br/Loja/wande-abimbola/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos

19/09/2017



Mais conhecido como Professor e Babalawo Wande Abimbola é um dos homens mais influentes entre os Yorubas, e um dos mais respeitados sacerdotes de Orunmila, traduzimos para vocês a entrevista que ele concedeu ao Jornal Nigeriano PUNCH:

Awise Agbaye, Prof. Wande Abimbola, diz a ***OLUFEMI ATOYEBI*** *que não conheceu seu aniversário até se tornar o vice-chanceler da Obafemi Awolowo University, Ile Ife*

Como foi sua experiência de infância?

Nasci nas instalações onde vivo agora. Não conhecia a data exata do meu nascimento por muitos anos mas agora sei que foi no dia 24 de dezembro de 1932.

Quando eu estava no Baptist Boys High School, agora Olivet High School, Oyo, nosso professor de aula um dia pediu a data de nascimento de todos na classe, então eu tive que viajar sete milhas para nossa aldeia para perguntar aos meus pais. Eles disseram que não se lembravam da data. Eles disseram que não poderiam recordar a data porque quatro outros meninos haviam nascido antes de mim e eles não sobreviveram além de alguns meses. Os Yoruba se referem a eles como Abiku.

Também fui visto como um Abiku porque eles não sabiam se eu viveria. É por isso que eles não se lembraram de nenhum detalhe relativo à minha data de nascimento.

Várias décadas depois, quando eu era vice-chanceler da Universidade de Ife, agora Universidade Obafemi Awolowo, cheguei em casa para ver minha mãe, que morreu há 11 anos aos 107 anos e minha irmã mais velha, que ainda está viva. Minha irmã disse que nasci sábado. Ela disse que o sábado aconteceu de ser uma véspera de Natal porque naquele dia, alguns cristãos na próxima aldeia estavam dançando.

Achei que poderia ser uma pista para a minha data de nascimento. Quando voltei à escola, pedi ao bibliotecário

que encontrasse um sábado na década de 1930 que caiu na véspera de Natal. Ele disse que havia um em 1932 e outro em 1938. Eu sabia que não poderia ter sido 1938 porque eu comecei a escola em 1945. Eu não poderia ter ido para a escola aos seis anos de idade na época. Você tinha que ter pelo menos oito anos de idade. Cheguei à conclusão de que nasci em 24 de dezembro de 1932.

Em quais outras escolas você participou?

Fui admitido no University College, Ibadan, agora Universidade de Ibadan, em 1959. Eu era um estudioso do estado. Naquela época, os melhores alunos de cada faculdade desfrutaram de uma bolsa de estudos completa. Eles também pagavam o salário para seus pais e três filhos. Isso foi na época colonial. Eu estudei História.

Um dos meus colegas foi o Prof. Oloruntimeyin. Antes dos meus exames finais, havia um anúncio para o emprego de um pesquisador junior no estudo Yoruba na universidade. Yoruba como um curso não estava disponível no momento. Quando Oloruntimeyin viu o anúncio, ele me avisou para ir e fui selecionado.

Eu não era qualificado de forma alguma. Uma semana antes da entrevista, o diretor do Instituto de Estudos Africanos, o falecido Prof RG Armstrong, deixou cair uma nota no meu pombo no Melamby Hall. Ele queria me ver.

Depois de mais de uma hora de discussão, ele ficou impressionado comigo e disse que me listaria. Havia 11 pessoas com diploma de mestrado que foram convidadas. Fui chamado primeiro. Quando descobri que os entrevistadores não sabiam nada sobre o assunto, a sessão tornou-se uma palestra e eu levei os palestra. Quatro dias depois, recebi uma carta de nomeação e uma nota para eu escolher uma acomodação entre as casas disponíveis no campus. Foi assim que eu me tornei um pesquisador nos Estudos Yoruba.

Eu ocupei o cargo por mais de dois anos. Ao fazê-lo, comecei a me perguntar por que não havia nenhum programa de graduação em Yoruba. Havia um amigo que tinha bolsa de estudos para estudar linguística em Birmingham. Nós discutimos o problema quando ele voltou para a Nigéria e decidimos iniciar um programa de graduação em Yoruba. Mas antes disso, eu tinha que viajar para os EUA para fazer meu mestrado em Lingüística. Meu plano era retornar a Ibadan para iniciar o programa Yoruba, mas no meu regresso, fui à Universidade de Lagos. Conheci o Dr. Adeboye Babalola e outra pessoa lá e começamos um programa de graduação em Yoruba.

Mais tarde fiz meu diploma de doutorado em Ifa. Havia apenas três de nós que ensacaram o certificado em 1970 na UNILAG e foi a primeira vez que a escola ofereceria diploma de doutorado. Nós três fizemos programas diferentes.

Qual data de nascimento você estava usando antes de conhecer sua data de nascimento real?

Na data em que o professor pediu nosso aniversário, ele disse que poderia estar na parte de trás da Bíblia de nossos pais, mas meus pais não eram cristãos. Acabei de dizer-lhe que nasci em 26 de junho de 1936 quando não consegui chegar à data. Usei esse encontro até depois de me tornar o vice-chanceler na OUA.

Qual a influência de seus pais sobre sua escolha de religião?

A influência de meus pais é grande na minha vida. Nasci em uma família tradicional. Meu pai era o Asipade da terra de Oyo. Ele era o líder da comunidade Ogun. Ele era um veterano da Primeira Guerra Mundial, lutando ao lado do exército aliado que capturou os camarões da Alemanha.

Meu avô também foi um soldado que lutou na Guerra de Ijaye de 1858 a 1862. Ele era o líder do Alaafin do exército de Oyo. Ele lutou ao lado de Basorun Ogunmola e Ibikunle, que era o superior de Ogunmola.

Minha mãe era uma adoradora de Sango e ela me ensinou como cantar músicas de Ijala de Ogun. Ela sabia os cânticos de 15 Orisas (deidades). Naqueles dias, as pessoas eram educadas em assuntos tradicionais através da interação com os pais. Minha mãe poderia lembrar detalhes do que aconteceu há 90 anos.

Antes de ir à escola, meu pai me recrutou como aprendiz com o famoso Oluwo de Akiitan chamado Fadairo.

Estudei Ifa lá por oito anos antes de ir à escola.

Na escola, como você se relacionou com alunos que eram cristãos ou muçulmanos?

Em toda a cidade de Oyo na época, havia apenas cinco igrejas e os fiéis não eram fanáticos. Então nos relacionamos bem. Os muçulmanos foram ainda muito menores. A religião indígena foi amplamente praticada.

A educação primária gratuita que o falecido Chefe Obafemi Awolowo começou na década de 1950 propagou a religião estrangeira na terra yoruba. Nossas mentes foram mudadas para olhar nossa cultura como má e inválida. Eles chamaram de adoradores tradicionais candidatos do inferno. Foi uma propaganda que matou nossas religiões tradicionais.

Eles encontraram uma maneira de converter as crianças que também voltaram para casa para convencer seus pais. Algumas crianças disseram a seus pais que, se se recusassem a se converter ao cristianismo, não lhes dariam o enterro adequado quando morressem. Muitos pais se converteram ao cristianismo.

Não é um erro para as pessoas praticarem um modo de vida diferente do praticado onde nasceram. O problema vem quando você alcança um estágio e joga fora seu modo de vida original. Não é um problema se alguém viaja para a Meca e retorna com o boné tradicional árabe. O problema vem quando ele decide queimar suas roupas tradicionais porque elas não são mais boas . Isso significa que o homem está louco. Nós levamos a religião estrangeira para um nível de insanidade.

A decadência que vemos em toda a Nigéria é o resultado do abandono em larga escala da maneira tradicional de nossos pais e mães. Nós condenamos nosso modo de vida e abraçamos a cultura estrangeira. Você pode ser um cristão ou muçulmano e ainda ver alguns valores no caminho da vida de nossos antepassados. Hoje, os pais dão seus filhos Mary, Michael, Rasheed ou Isiaka. Onde estão os nossos próprios nomes? Esse tipo de vida está arruinando nossa cultura e nossa visão do universo em que vivemos. Isso leva à desesperança.

O que exatamente as religiões tradicionais africanas conhecem?

Não a chame de religião tradicional africana. Ele vem da mentalidade cristã. O que isso significa é que não é realmente uma religião, mas uma tradição. Por que eles não dizem a religião tradicional cristã ou islâmica? **Eu chamo de religião indígena africana porque cada religião tem sua própria tradição.**

Ensinei na Universidade de Boston por sete anos como professor de divindade e em Harvard como professor de literatura. Ensinei em 10 universidades americanas e sempre digo às pessoas que essa denominação não está correta.

O que é Ifa em sentido real?

Ifa é uma das orisa (divindades) das pessoas iorubas. Começou em Ile-Ife desde o início da raça Yoruba. Nós conhecemos Obatala, Ogun, Oya, Osun e assim por diante. Se é um deles, mas é diferente porque tem literatura mais extensa do que qualquer outra divindade. Todos os cantos de Ogun podem ser renderizados em dois volumes; como o tamanho de uma Bíblia.

Mas a Ifa é versada. Existem 256 odus (livros) de Ifa. Cada odu contém 800 histórias. O primeiro livro é Ejiogbe e tem 800 histórias. No total, temos um total de 204.800 histórias. Isso irá preencher o tamanho de uma grande biblioteca. Não há outra literatura no mundo que tenha esse volume. Ifa é a maior herança da África. Ele fala sobre tudo. É nossa própria enciclopédia que é realizada oralmente. É um testemunho do fato de que o cérebro humano pode reter muita informação sem ter que escrever nada. Infelizmente, muita coisa foi esquecida, mas uma boa parte ainda está viva.

Eu escrevi 10 volumes em Ifa sozinhos e está sendo usado em todo o mundo. Os nigerianos não lêem livros. Nas escolas, eles apenas lêem folhetos ou alguns textos dados pelos professores. Cerca de 25 anos atrás, notei que alguns dos meus livros não estavam disponíveis, então eu reeditei alguns deles. Um desses livros agora é vendido por US $ 1000 por cópia nos EUA.

Eu entreguei alguns dos meus livros para livrarias na Nigéria e os encorajei a vender em regime de retorno. Depois de um ano, nenhum deles relatou a venda dos livros. Alguns até perderam as cópias. A livraria Odusote em Ibadan vendeu algumas cópias. Na Nigéria, preferimos ler os jornais.

Você também é um Babalawo?

Claro que sou. Estudei Ifa como jovem em Oyo e estudei mais em Ile-Ife e em outros lugares. Em 1971, fui iniciado como um Babalawo. Dez anos depois, todos os Babalawos na África Ocidental convergiram para Ile-Ife para me instalar como Awise Agbaye (seu porta-voz).

O trabalho de um Babalawo é lançar Ifa. Existem instrumentos de Ifa como a cadeia de adivinhação, Ikin, que é feita de nozes de palma sagradas. As palmeiras têm entre três a 16 olhos para que possam ver. Quando Orunmila ou Ifa estavam vivos, ele tinha dois olhos na frente e dois na parte de trás. Um Babalawo vai lançar e ver tudo o que acontecerá com o cliente. É completamente científico.

É diferente de ser possuído por orisa como um sacerdote Sango ou Osun. Depois de alimentar e dançar a esses orisa, eles podem possuí-lo e você vai começar a dizer o que eles pedem para você dizer. Babalawo não funciona assim. Ele usa versos do odu que ele lança.

Você só pode ajudar o seu cliente quando memorizou muitos versos. Nem todos sabem todos os versos e é por isso que eles trabalham em grupo. Cada um dos *Babalawo* no grupo conhecerá versos diferentes e eles podem cantar durante mais de uma hora enquanto atendem a um cliente.

Há um Agbaye que é o senhor de Ifa. Se ele estiver por perto, ele interpretará os versículos para eles. Ifa é o maior presente africano para o mundo inteiro. Infelizmente, enquanto a Ifa viajou por todo o mundo, as pessoas iorubas, que são os verdadeiros proprietários, ignoram isso porque alguém mudou de idéia. Há pessoas brancas que agora são Babalawo e algumas delas têm jatos particulares da prática.

Em Nova York, há mais de 2.000 Babalawos e em Miami, há mais de 100.000. Alguns deles possuem bancos e funcionam na casa legislativa. Existem milhares deles em Cuba e outros países.

Os versos Ifa podem ser documentados em um livro como a Bíblia ou o Alcorão?

As pessoas me fazem essa pergunta em todos os lugares que eu vou. Se um livro estiver disponível em todos os lugares. Eu escrevi vários volumes da década de 1960, mas as pessoas não os lêem. Esse é o problema que estou tentando apontar.

Os homens brancos usam Yoruba para praticar Ifa?

Você deve praticar o cristianismo na língua do homem branco? Os homens brancos que praticam Ifa encontraram uma maneira de modificá-lo. Eles cantam na língua yoruba, mas falam com os clientes na língua que entendem.

Seus filhos também praticam Ifa?

Olodumare (Deus) me abençoou com muitos filhos e filhas, incluindo três conjuntos de gêmeos e ambos são Babalawo ou Iyanifa. Todos seguiram meus passos. Deixe-me esclarecer, no entanto, que não estou dizendo que eles podem não seguir outras religiões. Tudo o que estou dizendo é que é errado descartar sua própria cultura. Meu filho, Taiwo, estudou em Cuba. Ele é um Babalawo. Ele é conhecido em todo mundo de língua espanhola.

Você tem uma mulher branca como esposa. Ela também está praticando com você?

Eu também casei com outras esposas que são nigerianas. Eu tive três esposas antes de me casar com o americana, nos conhecemos nos EUA. Eu vivo mais nos EUA e volto para casa constantemente. Algumas pessoas se casarão com 10 esposas e escondem nove. Parte da nossa cultura não é maltratar as mulheres.

Minha esposa americana fala sete línguas. Ela é uma *Iyanifa.* Ela conhece todos os cânticos de Ifa que

conheço e ela os renderá em ioruba. Eu viajo com ela em todo o mundo para conhecer líderes religiosos mundiais como o Papa, arcebispo de Canterbury, líderes de hindus em todo o mundo e assim por diante.

Você prega religião para eles?

Nós não pregamos. Deve haver uma lei para regular a pregação em todo o mundo. Por que alguém deveria vir e ficar em frente da minha casa para pregar que qualquer pessoa que não seja cristã ou muçulmana vai para o inferno? Você não condena a religião das pessoas. O que quer que sua religião ensine, faça com dignidade.

Eu estava em uma igreja durante um programa na década de 1970 e o pregador disse que Babalawos iria para o inferno. Levantei-me e disse-lhe que não iria para o inferno. Perguntei se o seu antepassado que uma vez praticava a religião indígena estava no inferno. Após o serviço, ele se desculpou. Babalawo nunca condenará o cristianismo ou o islamismo. Se você vê o que estamos fazendo e quer seguir o nosso modo de vida, é bem-vindo.

Na prática de Ifa, você acredita depois da vida no céu ou no inferno?

Nós acreditamos que se você fizer algo errado, quando chegar ao céu, você será punido. De nossa literatura, não existe em nenhum lugar onde o inferno é mencionado. À porta do céu e da terra, as pessoas serão questionadas.

Existe um link entre Ifa e outras religiões?

O cristianismo e o Islam chamam Deus por vários nomes. Nós, Yoruba, o chamamos de Olorun ou Olodumare. Quando os cristãos e os muçulmanos querem chamar Deus em ioruba, eles o chamam de Olorun.

Tivemos casos em que assaltantes armados dizendo que Babalawo o encantou. Um Babalawo tem poderes para fazer essas coisas?

Há pessoas que chamamos *Onisegun,* não são Babalawo. Babalawo não faz o mal.

Existem várias versões da história dos Yorubas. Como podemos obter a história autêntica das pessoas Yorubas?

Ifa irá dizer-lhe o histórico autêntico. Todo mundo sabe que as vidas humanas começaram na África. Os Yoruba afirmam que ele começa em Ile-Ife. Como, então, alguém pode dizer que os orubas são do Egito ou da Meca?

Como obteve o título de Elemoso de Ketu na República do Benin?

Não gosto de acumular títulos. O falecido rei de Ketu na República do Benim, Adiro Adetutu, era meu amigo. Ele me deu o título. O título significa o protetor de Ketu.

Mas eu não deixo as pessoas empilhar títulos para mim. Aqueles que assim se chamam chefes. O que isso significa? O que significa é uma pessoa incivilizada. Se você for a Europa ou a Inglaterra e se lembre de um chefe, eles podem pedir-lhe que venha e dance por eles. Ninguém no mundo civilizado tem o nome de chefe.

Você já teve um período na política. Compare seu tempo como senador com o que temos agora?

Eu era o líder do Senado entre novembro de 1992 e novembro de 1993, quando o falecido Sanni Abacha nos derrubou. Mas o Senado que liderei não foi pago. Apenas N5,000 foi pago a cada um de nós para visitar nosso distrito eleitoral uma vez por mês. Todos nós fomos alojados e alimentados gratuitamente no Hilton Hotel. Eu disse muitas vezes que não nos pagamos um centavo.

Nossos problemas são as pessoas e não os políticos. Nós os votamos para ir e roubar e trazer para casa o pilhagem. Quando Abacha nos expulsou, eu vim para minha casa em Oyo. Essa é a minha única casa na Nigéria. Eu não tinha carro, então peguei um ônibus e cheguei em casa às 2 da manhã. Na verdade, eu tinha dois carros Mercedes Benz que estavam em casa por 15 anos antes de eu ter entreguei. Eu estava usando táxis para sair.

Fui a Lagos duas vezes em danfo (ônibus comercial) como senador. Em uma ocasião, sentei-me no banco da frente. Nós entramos em Lagos às 5h30. No ônibus, as pessoas estavam falando sobre mim. Eles disseram que eu fui para Abuja e eu devolvi um pobre homem tomando táxis toda vez que eu saí. Um deles disse que pessoas como eu que não pudessem roubar não deveriam ser votadas.

Quando o ônibus parou, olhei para trás e os cumprimentei. Eu me apresentei a eles e eles ficaram chocados. As pessoas fazem ladrões de políticos. Eu não aprecio coisas materiais. Meu pai construiu a casa em que vivo em 1918 depois que ele voltou da Guerra Mundial. Eu só construí mais casas no complexo para ficar confortável. É isso que eu tenho.

Fonte: http://punchng.com/i-was-ridiculed-for-returning-home-a-poor-senator-prof-wande-abimbola/